

IBGE divulga relação das 12 cidades mais influentes

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/10/2008

A relação das 12 cidades mais influentes no país. São Paulo aparece como a grande metrópole, seguida do Rio de Janeiro e de Brasília, no estudo 'Regiões de Influência das Cidades 2007'. Saiba mais...

A publicação levou em conta a localização das sedes de empresas, ofertas de transporte aéreo e terrestre, acesso ao ensino superior, além do comportamento de consumo das pessoas e a subordinação administrativa em âmbito federal. Esta é a quarta edição da pesquisa, que já foi realizada pelo instituto em 1972, 1987 e 2000. A relação ainda aponta outras nove metrópoles: Curitiba, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Belém, Porto Alegre, Goiânia e Fortaleza. Mancha urbana - São Paulo aparece no topo da relação por concentrar 28% da população do país e 40,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, em 2005. Segundo Evangelina Xavier Gouveia, geógrafa e uma das coordenadoras da pesquisa, São Paulo não representa apenas a capital do estado paulista, mas todas as cidades em seu entorno. "Quando falamos da influência administrativa de São Paulo, tratamos de toda a mancha urbana que circunda a cidade. Não seria razoável separar a região metropolitana das demais áreas", afirmou a geógrafa. Influência - De acordo com o levantamento, São Paulo exerce influência até em cidades de Rondônia, Mato Grosso e Acre. Dessa forma, a rede de influência chega a 1.028 municípios brasileiros. "A internet poderia surgir como uma ferramenta que pudesse alterar esse panorama de consumo e acesso a bens públicos como saúde e educação, por exemplo, mas as pessoas ainda precisam se locomover de uma cidade para outra para viver", disse Evangelina. A segunda colocada na relação é a cidade do Rio de Janeiro, que conta com 11,3% da população do país em sua mancha urbana e 14,4% do PIB brasileiro em 2005. A influência do Rio de Janeiro alcança, ao todo, 264 cidades do Espírito Santo, de parte de Minas Gerais, e do Sul da Bahia. Em 40 anos - Segundo o IBGE, desde 1966, alguns centros apresentaram crescimento, como Tocantins, Brasília, Rondônia, Mato Grosso, parte do Amazonas e do Pará. Manaus se consolidou com a Zona Franca e capitais do Nordeste, como Natal, São Luís, João Pessoa e Maceió. De acordo com Evangelina, outras cidades perderam importância como Jequié (BA), Garanhuns (PE), Lages (SC) e Anápolis (GO), mas ainda ostentam um perfil de liderança regional. "Estas cidades não passaram por uma evolução sofisticada, mas ainda têm aquela influência estruturada como antes. O desenvolvimento e a implementação de melhorias de transporte, por exemplo, nestes últimos 40 anos, por outro lado, alterou positivamente a vida dos moradores dessas regiões".

Fonte: http://www.camacarifatosefotos.com.br/cff_fatos.php?cod_fato=16394